

CENTRO DE REABILITAÇÃO PARA NARCÓTICOS COM ÊNFASE NO ESPORTE PARA O MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP

REABILITATION CENTER FOR NARCOTICS WITH EMPHASIS ON SPORT FOR THE MUNICIPALITY OF SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP

¹LACERDA. M. P.; ²GUARNIERI, A. R.

^{1e2}Departamento de Arquitetura e Urbanismo –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O presente estudo vem abordar o levantamento teórico conceitual e estudo de casos para uma proposta de projeto arquitetônico de um centro de reabilitação para narcóticos com ênfase no esporte no município de Santa Cruz do Rio Pardo. Com município considerado grande, o centro urbano é considerado de porte pequeno, mas ao mesmo tempo vem expandido seu território e aumentando o número de moradores. A prática de esportes e seus benefícios ainda são muito carentes no que diz respeito a dependentes químicos. Neste artigo, será realizado estudo com os profissionais dos órgãos públicos do município e por meio de revisões bibliográficas demonstrando a real importância da construção de um centro de reabilitação e focar no esporte para o tratamento dos pacientes. O principal objetivo deste projeto é beneficiar as pessoas que de uma forma estão sendo prejudicadas e excluídas da sociedade com uma edificação planejada que atenda as necessidades para tratamento dos pacientes e que ao mesmo tempo os eduquem para que quando saírem, consigam criar oportunidades profissionais e crescimento na vida particular. Em estruturas com ambientes agradáveis e acolhedores, de forma que estejam em contato com a natureza, que são condições apropriadas para a recuperação do ser humano.

Palavras-chave: Arquitetura. Saúde. Drogas. Reabilitação. Santa Cruz do Rio Pardo.

ABSTRACT

This study is to address the conceptual theoretical research and case studies for a proposed architectural design of a rehabilitation center for narcotics with an emphasis on sport in the city of Santa Cruz do Rio Pardo. With great considered municipality, the urban center is considered small, but at the same time has expanded its territory and increasing the number of residents. The practice of sports and its benefits are still very poor with regard to drug addicts. In this article, there will be study with professionals from municipal government agencies and through literature reviews demonstrating the real importance of building a rehabilitation center and focus on the sport for the treatment of patients. The main objective of this project is to benefit people who in a way are being harmed and excluded from society with a planned building that meets the needs for patient treatment and at the same time educate so that when they leave, able to create job opportunities and growth in private life. In structures with pleasant and welcoming environments, so that they are in contact with nature, which are appropriate conditions for recovery of the human being.

Keywords: Architecture. Health. Drugs. Rehabilitation. Santa Cruz do Rio Pardo.

INTRODUÇÃO

Na região centro oeste paulista está localizada a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo com uma população de 43.921 habitantes residentes e 1.114,746 km² de território Santa Cruz do Rio Pardo possui um município considerado grande que hoje ocupada a 26^o(vigésima sexta) colocação de extensão territorial do Estado de São Paulo, mas que o centro urbano ainda é considerado pequeno (IBGE, 2016, Santa Cruz do Rio Pardo).

Como a maioria das cidades brasileiras, Santa Cruz do Rio Pardo também sofre com o abuso e dependência de drogas psicoativas, que pode ocorrer em qualquer idade.

Segundo Vasconcelos (2005) o princípio com drogas geralmente acontece na fase da adolescência, e na maioria dos casos, o experimento de drogas leva ao vício, o que pode envolver dependência física e psíquica. O principal perigo do abuso de drogas é quando acontece a mistura das drogas, e até mesmo incluindo o álcool.

De acordo com a *National Institute on Drug Abuse*, o uso contínuo e a dependência de drogas psicoativas como o uso de uma droga legal ou ilícita que causa prejuízo físico, mental, emocional, ou social. Os tipos de drogas que implicam são: narcóticos, estimulantes, depressores, ansiolíticos e alucinógenos.

O abuso crônico de drogas, pode acontecer complicações ameaçadoras à vida, como parada cardíaca respiratória, desnutrição, perturbações, infecções respiratórias, disfunção musculoesquelética, traumatismo, depressão, aumento do risco de suicídio e psicose. Os objetos usados na preparação e mistura das mesmas também podem causar algumas reações tóxicas ou alérgicas. Geralmente os motivos para o uso das drogas psicoativas vem de uma combinação de baixa auto-estima, pressão, habilidades de convívio inadequadas e curiosidade. A maioria das pessoas que se tornam viciadas em drogas não conseguem lidar muito bem com “problemas da vida”, como o estresse. Assim uso das drogas lhes dá um certo prazer ao aliviar a tensão, abolir a solidão, permitir que eles atinjam um estado temporário de tranquilidade ou euforia, ou simplesmente aliviar o tédio. E em alguns casos o uso das drogas pode aliviar a dor física.

Os principais sinais e sintomas da intoxicação variam de acordo com o tipo de droga usado e na maioria das vezes o usuário não vai atrás um tratamento específico, assim, ele procura tratamento emergencial para lesões ou complicações que acontecem no uso excessivo das mesmas, em alguns casos como um acidente de carro, queimaduras quando tentam vaporizar a droga, uma overdose e etc.

Em Santa Cruz do Rio Pardo há atualmente 21.512 residentes do sexo masculino e 22.409 do sexo feminino (IBGE, 2016, Santa Cruz do Rio Pardo). Atualmente no município, o tratamento é feito pelos órgãos públicos, ou seja, pela secretária de saúde e assistência social, mas não há uma clínica ou centro de reabilitação na cidade. São realizados grupos de apoio as quintas-feiras com

duração de 2 horas cada sessão, usuários separados da família, com cada grupo contendo 2 (dois) profissionais, psicólogos e assistentes sociais.

Com base nos relatórios da secretária de saúde e assistência do social do município de Santa Cruz do Rio Pardo, com início em 2013 até o mês de Setembro de 2016, o número de pacientes usuários de drogas cadastrados é de 250 (duzentos e cinquenta), sendo 180 (cento e oitenta) do sexo masculino e 60 (sessenta) do sexo feminino, mas a frequência no grupo de apoio a dependentes químicos e codependentes é em média de 30 (trinta) pacientes e de 29 (vinte e nove) famílias, sendo que há 84 cadastradas.

Dentre os trabalhos realizados dos profissionais do município, como os atendimentos noturnos para os usuários em um dia da semana, acolhimento e orientações específicas a demanda, oferecimento de espaço lúdico acompanhado por monitora social aos filhos, tratamento ambulatorial e psicoterápico, prioridade nos atendimentos nas unidades básicas de saúde e de assistência social, acompanhamento da equipe técnica da saúde e assistência no plano de atendimento individual, foi concluído que a interdisciplinaridade é um componente importante para o desenvolvimento do trabalho clínico e comunitário, que envolve a relação entre os saberes, auxiliando o processo de trabalho das equipes e garantindo efetividade do cuidado realizado em um determinado espaço social.

O trabalho junto aos dependentes e seus familiares vêm avançando de uma certa forma significativamente em alguns aspectos. Trata-se de uma demanda específica que requer uma articulação das políticas públicas por se tratar de um trabalho intersetorial. Portanto é entendido que é importante a continuidade deste projeto das gestões de saúde e assistência social aos pacientes com dependência química e seus familiares.

A prática de atividade física melhora a qualidade de vida, toda a atividade tem função de adaptar o organismo a uma exigência maior de capacidade em relação a resposta, e o usuário dependente necessita suprir a falta das mesmas de outra forma, e nada melhor do que a prática de esportes, já que está tem como finalidade de gerar sensações de prazer, bem – estar físico e mental, e ainda colabora para a manutenção da sobriedade dos pacientes. O esporte eleva a auto estima, a autoeficácia, o bem estar, encorajando e gerando pensamentos positivos contrários ao mau humor.

O projeto para a criação de um centro de reabilitação para narcóticos com ênfase no esporte é de suma importância, além de integrar os princípios necessários para o tratamento adequado dos pacientes em um local privilegiado e privativo apenas para a recuperação e convívio desses dependentes, o esporte em si beneficia no tratamento. Atividades que serão realizadas, não de forma exaustiva, mas que terá ganho fisiológico, manutenção da pressão arterial, da melhora da capacidade funcional respiratória, da vascularização e fadiga central, tendo momentos de prazer e de lazer, colaborando com a desintoxicação do paciente, além de que, durante o tratamento possam receber instruções e pratica de trabalhos internos para que possam sair aptos para o cotidiano profissional.

METODOLOGIA

O método utilizado para a realização desta pesquisa foi á revisão de literatura que possibilitou através de fontes secundarias identificar os estudos existentes relacionados ao tema proposto.

A pesquisa foi realizada através de consultas bibliográficas utilizando-se de alguns temas de que orientaram o conhecimento nos assuntos abordados, tais como: saúde, drogas, reabilitação e esportes.

Para a seleção de artigos foram utilizados como critérios de inclusão: que estivessem disponíveis na íntegra, fossem escritos em português, pertencesse ao limite definido como clinicas e que abordassem ao tema proposto deste trabalho.

Após a identificação dos artigos pertinentes ao objetivo deste trabalho procedeu-se a leitura na íntegra e a avaliação dos temas abordados para identificar o que se tem produzido a respeito de clínicas de reabilitação. Para organizar a análise dos dados foram definidos temas semelhantes e estes foram agrupados para discussão.

Para orientação sobre volumes, formas de expressões, sistemas construtivos, materiais, dentre outros, foram utilizados arquitetos contemporâneos juntamente com suas obras e produções, de tal maneira a possibilitar a criação de uma futura concepção projetual.

Para a finalização da metodologia do projeto foi feito a pesquisa de campo que possibilitou o estudo de caso. Foi realizado visita a duas clinicas diferentes, clinica Travessia, em Monta Alegre do Sul – SP e Grupo Vida, em Sorocaba –SP,

que possibilitou a orientação no programa de necessidades, fluxogramas e dimensões, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para um maior entendimento e clareza deste projeto foram realizadas visitas técnicas à duas clínicas especializadas em dependência química, clínica Travessia que está localizada na cidade de Monte Alegre do Sul e o Grupo Vida, que está localizada em Sorocaba, as duas estando situadas na zona rural dos municípios.

O grupo vida atua desde 1988, quando na época eram somente hospitais públicos e psiquiátricos, além de que em algumas ocasiões os dependentes ficavam detidos nas delegacias. Era uma época em que os usuários eram tratados como “sem vergonha”, e a dependência química passava longe de ser uma doença. Como na maioria das clínicas, foi projetada para estar em meio a natureza, em um ambiente tranquilo, saudável e distante dos centros urbanos. E é exclusiva para pacientes do sexo masculino, atende 36 pacientes. O foco principal é o tratamento da dependência química e alcoólica, e usam principalmente a ibogaína (Raiz de uma planta de origem africana) para o tratamento dos pacientes, método já testado e comprovado nos resultados positivos dos pacientes. A infraestrutura foi elaborada para os pacientes que aceitam o tratamento (voluntário).

Os programas de necessidades da clínica são divididos em alguns setores em apenas um edifício; Hall de entrada, Varandas, Jardim superior, Academia, Piscina de recreação, Salão de jogos, laboratório de computação, consultório psicológico, enfermaria, refeitório, cantina, e apartamentos com banheiros coletivos,

A segunda clínica, Travessia é uma rede maior que a anterior, possui uma infraestrutura de clínica em Monte alegre do Sul – SP, e ambulatorios em cinco municípios no Estado de São Paulo e um em Brasília-DF. A clínica também está localizada em meio á natureza e distante do centro urbano. Atualmente tem capacidade para atender 40 pacientes.

A clínica está ativa desde 1994 e abrange diversos tipos de tratamento, dependência química e alcoólica, codependência, compra compulsiva, bulimia, anorexia, transtorno alimentar, T.O.C, compulsão por internet, compulsão sexual, ciúme patológico, jogo patológico e cleptomania, utilizando um método de tratamento, embasado na terapia cognitiva-comportamental e outras ferramentas como o “12 passos”, que é um método criado nos E.U.A por Bill Griffith Wilson e

Robert Holbrook Smith, que na idéia inicial seria somente para tratamento do alcoolismo, e mais tarde a técnica foi aperfeiçoada para tratar de todos os tipos de dependências químicas, que na verdade são conceitos modernos nos tratamentos de compulsão e psicanálise.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

A escolha dos arquitetos aqui citados está voltado pelas suas maneiras de inovação em seus projetos e por serem renomados e respeitados no ramo da arquitetura. Os dois profissionais são orientais e do estilo contemporâneo, os arquitetos Tadao Hando e Kengo Kuma.

Com base em seus projetos no mercado de trabalho, suas idéias, conceitos e pensamentos que os fizeram ser relevância mundial na Arquitetura e Urbanismo, servirão de orientação e elaboração para o projeto arquitetônico em questão, fazendo com que, se torne o mais fiel possível às estruturas dos arquitetos aqui mencionados

TADAO ANDO

Tadao Hando nasceu em Osaka, Japão, em 1941, desde pequeno foi apaixonado pela tradicional arquitetura japonesa das cidades vizinhas de onde residia, especificamente das construções que escaparam da modernidade do pós guerra em seu país, e também das obras de Le Corbousier, que conheceu em seus livros de quando tinha 20 anos de idade. Foi nessa mistura de estilos que nasce a arquitetura de Tadao Hando, a modernidade e o estilo da tradição japonesa.

Na tradição da arquitetura japonesa, as estruturas são construídas quase que somente de materiais de origem vegetal, ou seja: Bambu, madeira, palha, papel entelado em ripas, entre outros. Uma transmissão de sensação de que é quase monocromática, com uma grande variação de um claro escuro e de tons. Na parte do paisagismo, um setor de que não há movimento, mas que fica a mercê dos ambientes das casas como um cenário de paisagem, é englobado com as plantas um grande numero de materiais minerais que são os cascalhos e rochas, no que fica claro a exaltação da mão do homem na vida vegetal.

A outra mistura que é marca registrada do arquiteto, é o concreto armado, que é adotado frequentemente em forma de parede continua, forma que adquiri um

caráter mais acústico, tátil e com um caráter monocromático em paralelo junto aos materiais vegetais.

O uso do concreto armado suporta a solução da volumetria dos projetos e dá definição as formas de moldagem junto com os materiais vegetais usados, e isso faz com que haja uma mistura entre as edificações.

Outra marca essencial de Tadao é o uso da iluminação natural variável durante o dia nas aberturas dos edifícios criados.

KENGO KUMA

O segundo arquiteto citado é Kengo Kuma, nascido em Kanagawa no ano de 1954. Em 1979 forma-se arquiteto pela universidade de Tóquio. Ícone japonês que se destacou nos anos 90 como um dos mais importantes representantes da arquitetura da história de seu país.

Seus projetos baseiam-se na simplicidade da tradição japonesa com misturas de elementos naturais, suas formas e volumes nas estruturas se integram de uma forma completa ao meio ambiente fazendo com que sua arquitetura seja a base de uma relação entre o homem e a natureza. Para o arquiteto, cada projeto tem a necessidade de um material diferente, pois apresentam características próprias.

Para Kengo, a grande oportunidade do século é o abandono da cultura do automóvel e retornarmos a escala humana, movimento que já existe e vem crescendo ao redor do mundo, que para a arquitetura significa uma relação nova entre os edifícios e as ruas, de que as formas se combinem sem se sobressair uma sobre a outra. A sua arquitetura não modifica o entorno, na verdade, altera a paisagem e introduz novas condições que parecem que já estavam naquele mesmo lugar algum tempo. Na verdade se encaixa como uma montagem, uma aproximação que é feita do entorno do local ao edifício, resposta de um sentimento que se encontra na sensação de estar no lugar.

CONCLUSÕES

O principal conceito deste projeto tem como prioridade a construção de um centro de reabilitação para o sexo masculino e que a forma principal do tratamento dos usuários seja voltado ao esporte, e que os mesmos após a finalização do tratamento tenham uma capacitação profissional para exercer no seu cotidiano do dia-a-dia.

Após as visitas realizadas nas duas clínicas de reabilitação, foi possível analisar e ressaltar aspectos positivos e negativos que irão ser aplicados no decorrer da elaboração do projeto.

Os estudos realizados nas duas clínicas se mostraram de grande importância para a realização de um centro de reabilitação na região de Santa Cruz do Rio Pardo, e foi possível concluir que, dentre outros quesitos, a localidade “distante” do centro urbano e integração ao meio ambiente é essencial para o tratamento.

Não há de clínicas desse porte na região, e Santa Cruz do Rio Pardo é um ótimo polo para a construção de um centro de reabilitação, pela vasta extensão de território e pela localidade que está situada. Será uma entidade filantrópica que é de extrema importância que visa interagir as carências encontradas na sociedade, que o foco principal seja a recuperação do ser humano e a “segunda chance ” de recomeço de vida social e profissional.

REFERÊNCIAS

HANDO, Tadao. **Coleção grandes arquitetos**. São Paulo: Folha de São Paulo, 2011.

IBGE - **Instituto brasileiro de geografia e estatística**, Dados de Santa Cruz do Rio Pardo, 2016.

KUMA, Kengo. **Coleção grandes arquitetos**. São Paulo: Folha de São Paulo, 2011.

MIALICK, E.S.,FRACASSO.L.,SAHD.S.M.P.V. **A importância da prática da atividade física como auxílio no processo de tratamento para dependência química em pessoas de 18 a 35 anos**. São Paulo, 2010.

SECRETÁRIA DE SAÚDE E SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – **Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo**, 2016.

VASCONCELOS, Marcio Moacyr de. **Guia profissional para doenças**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.